

Inovação curricular das residências multiprofissionais em saúde: a experiência da Escola de Saúde Pública do Ceará

Curricular innovation of multidisciplinary health residencies: the experience of the School of Public Health of Ceará

José Edmilson Silva Gomes

Mestre em Saúde Coletiva; Gerência de Residência Multiprofissional em Saúde; Escola de Saúde Pública do Ceará; Fortaleza, CE, Brasil;
E-mail: edmilsongomes03@gmail.com; ORCID: 0000-0003-0688-2254

Valesca de Sousa Brito

Especialista em Urgência e Emergência; Diretoria de Educação Permanente e Profissional em Saúde; Escola de Saúde Pública do Ceará; Fortaleza, CE, Brasil;
E-mail: sousavalesca7@gmail.com; ORCID: 0000-0002-6146-0436

Kellyane Munick Rodrigues Soares Holanda

Mestra em Saúde Coletiva; Gerência de Residência Multiprofissional em Saúde; Escola de Saúde Pública do Ceará; Fortaleza, CE, Brasil;
E-mail: kellyanemunick@gmail.com; ORCID: 0000-0002-4679-4729

Maria Jamisse de Araújo Oliveira

Mestra em Ensino na Saúde; Gerência de Residência Multiprofissional em Saúde; Escola de Saúde Pública do Ceará; Fortaleza, CE, Brasil;
E-mail: mj.misse@gmail.com; ORCID: 0000-0001-5437-6036

Mônica de Oliveira Belém

Doutora em Ciências Médicas; Gerência de Residência Médica; Escola de Saúde Pública do Ceará; Fortaleza, CE, Brasil;
E-mail: monica.obelem@gmail.com; ORCID: 0000-0002-2304-0748

Contribuição dos autores: JESG, VSB, KMRS e MJAO contribuíram na concepção, projeto, análise e interpretação dos dados e escrito do artigo. MOB contribuiu na escrita do artigo, revisão crítica e aprovação da versão a ser publicada. Todos se responsabilizam pelo conteúdo do artigo.

Conflito de interesses: Os autores declaram não possuir conflito de interesses.

Recebido em: 04/09/2023

Aprovado em: 12/06/2024

Editor responsável: Carlos Alberto Severo Garcia Jr

Resumo: O Sistema Único de Saúde enfrenta um desafio crucial: transcender os modelos hegemônicos e centralizados que permeiam os campos da Saúde e da Educação. Este estudo relata a experiência da II Oficina de Requalificação da Matriz Curricular de Programas de Residência da Escola de Saúde Pública do Ceará, com foco na atualização curricular alinhada ao Projeto Político Pedagógico da instituição. A oficina, realizada em sete encontros presenciais, remotos e híbridos, contou com a participação de 85 profissionais da área da saúde envolvidos na gestão das residências da Escola de Saúde Pública do Ceará. Os participantes foram divididos em onze Grupos de Trabalho, cada um referente a um programa de residência multiprofissional, para a elaboração dos seguintes produtos: perfil do egresso, competências, objetivos de estratégias educacionais, aprendizagem e avaliação. A oficina evidenciou a relevância da atualização curricular contínua em consonância com o Projeto Político Pedagógico da instituição formadora. Os debates e o trabalho colaborativo dos Grupos de Trabalho permitiram a construção de um currículo atualizado e alinhado às necessidades do mercado de trabalho e do Sistema Único de Saúde. A II Oficina de Requalificação da Matriz Curricular de Programas de Residência da Escola de Saúde Pública do Ceará contribuiu significativamente para a atualização do currículo, com foco na formação de profissionais de saúde qualificados para atuar no contexto do Sistema Único de Saúde em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a área da saúde.

Palavras-chave: Acesso a Tecnologias em Saúde; Internato não Médico; Saúde Pública; Educação em Saúde; Sistema Único de Saúde.

Abstract: The Brazilian Unified Health System faces a critical challenge: transcending the hegemonic and centralized models that permeate the fields of health and education. This study reports on the experience of the 2nd Workshop for the Requalification of the Curriculum Matrix of Residency Programs at the Ceará Public Health School, focusing on curriculum updating aligned with the institution's Political Pedagogical Project. The workshop, held over seven in-person, remote, and hybrid sessions, involved 85 health professionals engaged in managing Ceará Public Health School's residency programs. Participants were divided into eleven Working Groups, each representing a multiprofessional residency program, to develop the following products: graduate profile, competencies, educational strategies,

learning, and evaluation objectives. The workshop highlighted the importance of continuous curriculum updating in line with the training institution's Political Pedagogical Project. The discussions and collaborative work of the Working Groups enabled the construction of an updated curriculum aligned with the needs of the labor market and the Brazilian Unified Health System. The 2nd Workshop for the Requalification of the Curriculum Matrix of Residency Programs at Ceará Public Health School significantly contributed to curriculum updating, focusing on training qualified health professionals to work within the Brazilian Unified Health System context in accordance with the National Curriculum Guidelines for the health area.

Keywords: Access to Health Technologies; Internship, Nonmedical; Public Health; Health Education; Unified Health System.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) traz como importante ponto de desafio a superação do modelo hegemônico da área da saúde pela abordagem biologicista, medicalizada e hospitalocêntrica, arraigada na sociedade e nos currículos universitários¹. Embora o modelo biologicista domine o campo da saúde, a formação ensino-serviço-comunidade por meio da residência oferece uma oportunidade para romper com essa visão limitada e promover um enfoque mais abrangente e de base territorial.

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para o SUS, propostas pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), visam fortalecer as diretrizes educacionais para a formação de profissionais na área da saúde, tanto dentro do SUS quanto em outros âmbitos². A partir de 2001, ambos os ministérios estabeleceram as DCNs para orientar a formação de 14 profissões da área da saúde visando profissionais qualificados ao cuidado em saúde, a fim de contribuir para o fortalecimento e a consolidação do SUS³. Tais DCNs buscam orientar a elaboração dos Projetos Políticos dos Cursos (PPCs) e matriz curricular para as Instituições de Ensino Superior no Brasil, ao mesmo tempo que norteiam o perfil por competências, conhecimentos, habilidades e atitudes para os egressos, estrutura organizacional dos cursos, conteúdos e estágios curriculares, atividades extracurriculares e complementares,

processo de acompanhamento e avaliação de forma a atender as demandas do SUS^{2,3}.

A aprendizagem por competência, do eixo formador das DCNs, busca aproximar a educação e o trabalho, modificando os velhos saberes em práticas transformadoras e favorecendo a sua utilização de forma variada por agentes com interesses diversos⁴.

Desde as últimas duas décadas, reverberam significativos avanços. A exemplo de projetos no campo saúde comunitária, que suscitaram uma abertura para o diálogo sobre as principais necessidades de organização das Residências, a fim de contemplar a construção de um cuidado integral e capaz de ofertar assistência de forma ampliada, orientado a partir do contexto e de promoção da saúde nas diversas demandas da vida vinculadas aos territórios e aos serviços⁵. Porém, é somente em 2003, que enquanto política de especializações na modalidade residências, as Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) são inseridas na Política Nacional de Educação e Desenvolvimento para o Trabalho no SUS, como importante estratégia de formação dos profissionais e fortalecimento dos serviços no campo da saúde, conduzida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES)⁶.

E somente em 2005 as RMS foram instituídas no Brasil, a partir da publicação da Lei nº 11.129. Desse modo, aparecem integradas à Política Nacional de Educação e Desenvolvimento para o Trabalho no SUS⁷. A estratégia de formação dos profissionais e fortalecimento dos serviços de saúde conduzida pela SEGTES objetiva reduzir a carência de qualificação da força de trabalho e da articulação entre áreas da educação e da saúde⁸.

As residências tomam como base curricular um processo de ensino por competências, a partir de habilidades e atitudes a desenvolver, tanto no campo cognitivo – incluindo o raciocínio tecno-científico - como nos âmbitos afetivos ou até mesmo as habilidades perceptivas e motoras, onde é valorizado e conduzido de forma integrada à aquisição de novos conhecimentos pelos profissionais de saúde residentes durante o processo de aprendizagem nos serviços. Compreende-se assim que o profissional residente adquire conhecimentos partindo do que ele já sabe sobre a

temática ou campo de prática, sendo imprescindível a sua participação direta e ativa para o desenvolvimento das habilidades e competências profissionais em seu itinerário formativo^{9,10}.

A Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) é uma instituição formadora responsável por 11 programas de residências multiprofissionais, operados em 10 hospitais terciários de referência e em 20 municípios do estado do Ceará, que compõem a RESMULTI-ESP/CE. Tem um currículo integrado e baseado em competências, que propõe e promove a discussão do processo saúde-doença e cuidado a partir das temáticas transversais essenciais aos profissionais de saúde que atuam na assistência a usuários(as) nas diversas redes de atenção do SUS^{10,11}.

A ESP/CE oferta Residências Multiprofissionais e em Área Profissional de Saúde desde 2013, centradas no Projeto Político Pedagógico com iniciativas e experiências visando atender às demandas de formação dos profissionais de saúde residentes e o fortalecimento do trabalho em saúde¹⁰. Proporciona espaços de formação individual e coletivo, onde os residentes são imersos no território vivo, sob a supervisão docente assistencial do corpo de preceptores, e engloba em seu currículo os eixos de formação da pesquisa, do ensino, do serviço e da gestão¹².

Dessa forma, com o intuito de reformular a matriz curricular, esse estudo trouxe como problemática a qualificação curricular baseada em competências a partir da atualização dos diversos contextos multiprofissionais através da premissa do perfil do egresso em aprendizagem significativa^{11, 13-15}. Com isso, esta pesquisa torna-se relevante pela inovação curricular ampliada e ancorada na sistematização experiencial nas comunidades de prática de todos os atores envolvidos na pluralidade das residências no Ceará.

A importância deste estudo está na sua contribuição para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). A oficina relatada demonstrou a importância da atualização constante do currículo baseado no Projeto Político Pedagógico da instituição formadora, para a formação de profissionais de saúde qualificados para o cuidado integral à saúde embasado nos princípios e diretrizes do SUS. Esta pesquisa também é

relevante para outras instituições de ensino superior que oferecem programas de residência em saúde.

Neste contexto, esta pesquisa tem o objetivo de relatar a vivência da II Oficina de Requalificação da Matriz Curricular de Programas de Residência em Área Profissional e Multiprofissional em Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre a *II Oficina de Requalificação da Matriz Curricular dos Programas de Residências Multiprofissionais e em Área Profissional de Saúde da Escola de Saúde Pública do Ceará*. A oficina foi proposta pelo colegiado gestor dos programas de residência multiprofissional, e conduzida pela equipe do núcleo docente estruturante da ESP/CE, composta por profissionais de saúde de diferentes áreas, com experiência nas áreas da educação e gestão de programas de residência. A equipe foi responsável pela elaboração do cronograma da oficina, seleção dos participantes e facilitação dos encontros e apoio à sistematização dos conteúdos produzidos.

O objetivo da oficina, que permeou todos os encontros, foi reordenar o currículo dos programas de residência multiprofissional ofertados naquele momento, a fim de que este seja centrado no estudante e baseado nos múltiplos cenários de práticas, distribuídos em 10 hospitais da rede pública de saúde e em 22 municípios do Estado do Ceará, que acolhem 10 programas multiprofissionais e um programa área profissional, com oferta de 391 vagas por ano.

Para subsidiar este estudo, adaptou-se a sistematização seguida por Oscar Jara Holliday sobre o método que amplia a discussão em cinco momentos: 1) O ponto de partida; 2) As perguntas de início do estudo; 3) Recuperação do processo vivenciado; 4) Reflexão de fundo; 5) Pontos de chegada. Nortearam a escrita deste relato como forma de inspiração e sugestão, as necessidades experienciais. Cada um dos tempos conta com elementos constitutivos, que são informações fundamentais e norteadoras para construção do relato¹⁶. Por este estudo considerar a vivência, percepções e apreensões dos autores envolvidos no objeto de sistematização da experiência, sem a coleta de

dados de natureza pessoal ou sensível, é dispensada a apreciação do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. Ainda assim, sua construção segue em consonância com os preceitos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos, e respeita as resoluções viventes.

RESULTADOS

Vale ressaltar que os métodos utilizados neste estudo foram inovadores por vários motivos. Em primeiro lugar, promoveu a participação ativa dos envolvidos na construção da matriz curricular, o que garante que a matriz seja mais representativa das necessidades e expectativas dos profissionais de saúde residentes.

Os resultados desta oficina apontaram para a necessidade de uma formação centrada no estudante, baseada nos múltiplos cenários de prática, alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais e da instituição formadora, além de uma prática reflexiva e crítica dos programas de residências em saúde que fortalecem os currículos integrados.

O ponto de partida

A ESP/CE oferta pela, à época, Gerência de Pós-Graduação em Saúde (GEPOS), atual Gerência de Residência Multiprofissional em Saúde (GREMU), onze programas de Residência Multiprofissional em Saúde (RESMULTI-ESP/CE). Estes programas são organizados por componentes, abrangendo diversas áreas de atuação profissional. O Componente Comunitário é composto por três programas: Saúde da Família e Comunidade, Saúde Coletiva e Saúde Mental Coletiva; o Componente Hospitalar é composto por oito programas, sendo um programa em Área Profissional da Saúde, a Enfermagem Obstétrica, e outros sete programas multiprofissionais, a saber: Cancerologia, Pediatria, Cuidado Cardiopulmonar, Infectologia, Neonatologia, Neurologia e Neurocirurgia de Alta Complexidade e Urgência e Emergência¹¹.

A proposta curricular destaca-se pela abordagem de competências, priorizando o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como o raciocínio crítico-científico, e aspectos afetivos e perceptivo-motores. O foco está na integração desses elementos para promover a aquisição de conhecimento durante o ensino-aprendizagem em serviço⁹. Destaca-se a relevância da

participação ativa dos profissionais de saúde residentes nesse processo, construindo conhecimento a partir de sua base prévia e contribuindo significativamente para o desenvolvimento de competências profissionais.

As perguntas iniciais

No ano de 2020, a equipe gestora da RESMULTI-ESP/CE promoveu a *I Oficina de Requalificação do Currículo*¹⁷. Neste evento, propôs-se o desafio de convidar as diversas representações profissionais envolvidas no processo de condução das residências, bem como o corpo docente estruturante composto por coordenações e tutoria, corpo docente assistencial composto por coordenadores/supervisores, preceptores de campo, preceptores de núcleo, e corpo discente representados por residentes no primeiro e segundo ano da residência. Além desses, foram convidados especialistas com expertise nas diversas áreas de atuação dos programas, para discutir a matriz curricular a partir do eixo integrador do currículo¹⁷.

Compreende-se como eixo integrador aqueles temas que são transversais a todas as categorias profissionais contempladas nesse processo formativo, e a todos os Programas de Residência aqui ofertados. Assim, esse eixo é composto por sete temáticas transversais, a saber: Território e Saúde, Colaboração Interprofissional e Processo de Trabalho na Saúde, Construção do Conhecimento, Integralidade, Intersetorialidade, Redes de Atenção e linhas de Cuidado, Vigilância em Saúde, Gestão, Planejamento e Avaliação em Saúde, Equidade e Direitos Humanos. Ressalta-se que o eixo integrador é comum a todos os programas e categorias profissionais^{18,19}.

Nesta ocasião, os participantes desta *I Oficina de Requalificação do Currículo* discutiram e reorganizaram os módulos de ensino-aprendizagem. Em decorrência do período da pandemia de Covid-19, decretada naquele ano²⁰, as discussões ficaram impedidas de avançar e foram interrompidas. Em novembro de 2021, as discussões foram retomadas com o objetivo de qualificar o eixo específico (por programa) da matriz curricular, centrado nas necessidades de aprendizagem dos residentes e a partir das demandas vividas nos cenários de atuação. Considerando essa perspectiva, a motivação para os programas de residência persiste na adoção contínua dessa estratégia de oficina como meio de requalificar suas matrizes curriculares?

Recuperação do processo vivido

A ESP/CE, a GREMU e a RESMULTI-ESP/CE promoveram, entre novembro de 2021 e maio de 2022, a *II Oficina de Requalificação da Matriz Curricular*²¹. A fim de reordenar o currículo de forma centrada no estudante e baseado nos múltiplos cenários de práticas, distribuídos em 10 hospitais da rede pública de saúde e em 20 municípios do Estado do Ceará, que acolhem 10 programas de residências multiprofissionais e um programa em Área profissional, com oferta de 391 vagas no ano de 2021-2022.

A estratégia utilizada nas oficinas com caráter pedagógico evidenciou um campo experiencial para a pesquisa, com o intuito de relatar as potencialidades e desafios de um projeto curricular integrado e tão diverso no campo das residências multiprofissionais na área da saúde. A maior parte das oficinas ocorreu nos auditórios da Escola de Saúde Pública e em formato remoto e híbrido através da plataforma *Google Meet*, sendo utilizados instrumentos de observação sistemática em rodas de conversa pela equipe facilitadora em grupos temáticos por programas formativos.

Foram realizados sete encontros nas modalidades presencial, remoto e híbrido, com a participação de 85 profissionais de saúde inseridos no processo de efetivação das residências, com representação de membros do corpo docente da gestão da residência, coordenadores, supervisores, preceptores, tutores, especialistas e residentes em formação. Em sua maioria, a representação foi bem equiparada, participando da oficina profissionais das dez categorias contempladas na formação e por consequência na preceptoría de núcleo profissional e campo dos profissionais residentes em formação. Há de se pontuar que seguindo o quantitativo de vagas ofertadas por categoria profissional, houve maior representatividade de profissionais da enfermagem, fisioterapia e serviço social.

Os encontros tiveram como objetivo realizar a requalificação da matriz curricular dos onze programas da RESMULTI-ESP/CE, centrado nas necessidades de aprendizagem dos profissionais de saúde residentes a partir da perspectiva do território de atuação e das demandas reais advindas da prática cotidiana do cuidado, para além de conteúdos teóricos e conceituais.

Participaram dos GTs profissionais de saúde de diversas categorias que assumem o papel docente e/ou discente das residências multiprofissionais: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Após apresentação do cenário e currículo atual da RESMULTI-ESP/CE e a condução de momentos teóricos didáticos oferecidos por professores convidados com notório saber na área de currículo e formação pedagógica, os participantes foram distribuídos em onze Grupos de Trabalho (GT), referentes aos atuais programas da RESMULTI-ESP/CE, a fim de elaborar os seguintes produtos: *I. perfil do egresso; II. competências; III. objetivos de aprendizagem; IV. estratégias educacionais; e V. sistema de avaliação.*

Para a elaboração de cada produto, utilizou-se da estratégia pedagógica de pergunta disparadora e roda de conversa delimitada a partir da participação de supervisores, preceptores, profissionais de saúde residentes e tutores das diversas áreas da residência multiprofissional (Quadro 1). O foco neste momento não se restringiu à categoria profissional, mas a elaboração dos produtos comuns às competências a serem desenvolvidas por um profissional de saúde residente durante seu percurso formativo em cada programa ofertado pela instituição.

Quadro 1. Estratégias pedagógicas adotadas na *II Oficina de Requalificação de Currículo da RESMULTI-ESP/CE, 2021-2022.*

PRODUTOS	ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA	PERGUNTAS NORTEADORAS E/OU ATIVIDADES
Perfil do Egresso	Debate conceitual	Quais características são necessárias para constituir o perfil do egresso especialista nesta área?
Competências	Roda de conversa	O que é uma competência? Quais são as três dimensões de uma competência?
Objetivos de aprendizagem	Roda de conversa	Quais objetivos de aprendizagem serão necessários para que o profissional residente desenvolva esta competência?
Estratégias Educacionais	Atividade em grupo: roda de discussão	Atividade de integração do eixo prático com os módulos específicos; Elencar as atividades educacionais.
Avaliação	Exposição dialogada e roda de discussão	Refletir sobre as competências e objetivos de aprendizagem propostos e elaborar uma avaliação para cada cenário de prática/rodízio.

Fonte: elaborado pelos autores.

Os documentos foram elaborados pelos integrantes dos GTs após momentos de formação e discussão sobre o referencial teórico. Durante a elaboração os documentos foram inseridos em uma plataforma *online*, a fim de que os participantes seguissem com a construção em atividades de dispersão. Estimulou-se que os participantes convidassem outros profissionais de saúde envolvidos no processo da residência, para que pudessem contribuir com a elaboração dos produtos. Posteriormente, os produtos foram qualificados em grupo.

Ao todo, quatro produtos foram produzidos durante a *II Oficina de Requalificação de Currículo da RESMULTI-ESP/CE*, a saber: *Perfil do Egresso, Competências, Objetivos de Aprendizagem e Estratégias Educacionais*. A avaliação foi um dos temas profundamente discutidos visto sua complexidade. Assim, propôs-se uma atividade em que os integrantes de cada GT, levando em consideração suas especificidades e contexto real de aprendizagem, elegeisse um cenário de prática/rodízio, a partir do qual pudessem refletir sobre as competências e objetivos pretendidos, e propor a estratégia mais adequada para condução de um momento avaliativo para cada cenário/rodízio. Dessa forma, os participantes da oficina foram convidados a refletir sobre o desenvolvimento individual e coletivo dos residentes em formação, bem como nas competências (conhecimento habilidade e atitude) proposta para cada cenário de prática prevista ao longo do percurso formativo de cada programa. Tal provocação visou contemplar a expertise dos participantes, considerando sua prática e vivência na dinâmica diária com os residentes.

A Figura 1 apresenta os principais pontos elaborados ao longo da construção da matriz curricular da *II Oficina de Requalificação de Currículo da RESMULTI-ESP/CE* em um *continuum* que simboliza a necessidade formativa de qualificação permanente desta proposta, bem como a atualização dos currículos de residências multiprofissionais em saúde ante os cenários dinâmicos e as novas carências formativas para o serviço, com o intuito de propiciar o melhor atendimento ao usuário.

Figura 1. Fluxo dos principais pontos da II Oficina, 2021-2022



Fonte: elaborado pelos autores.

DISCUSSÃO

Reflexão de fundo

Os Programas de residências em saúde ofertados pela ESP/CE têm um currículo integrado e baseado em competências, que propõe e promove a discussão do processo saúde-doença e cuidado a partir de temáticas transversais essenciais a todo profissional de saúde que atua na assistência a pacientes nas diversas redes de atenção²². Considerando que a pós-graduação na modalidade de residência é uma formação ‘padrão-ouro’, e considerando que a RESMULTI-ESP/CE entrega anualmente aproximadamente 300 profissionais de saúde especialistas para o SUS Ceará²³, entende-se que a discussão da matriz curricular dos programas é muito significativa para a garantia de uma formação que dialogue com as necessidades de saúde das populações e esteja engajada na melhoria do sistema público e qualificado de saúde.

Currículo é travessia, é o percurso que separa a partida e a chegada; um caminho a ser trilhado e que deve ser orientado e reorientado sempre que necessário pelos sujeitos envolvidos no processo de aprendizagem no que tange também à responsabilidade/corresponsabilidade no campo Saúde Pública/Saúde Coletiva. O currículo é ainda a concretização do Projeto Político Pedagógico que norteia o processo de ensino e aprendizagem,

sendo, portanto, o documento que busca organizar o trabalho educacional da formação²⁴.

Ter um currículo baseado em competências significa atribuir sentido prático à formação proposta ao educando¹⁴. Assim, há que se ter como ponto de partida para o desenvolvimento de habilidades/competências e objetivos de aprendizagem as situações reais vivenciadas na prática cotidiana, que os alunos serão capazes de compreender e realizar, e só então selecionar os conteúdos a serem ensinados²⁵, perspectiva que subverte a lógica do currículo conteudista e de tradição eminentemente teórica.

Segundo Fleury e Fleury (2001), tem-se como competência:

Como conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes (isto é, conjunto de capacidades humanas) que justificam um alto desempenho, acreditando-se que os melhores desempenhos estão fundamentados na inteligência e personalidade das pessoas. Em outras palavras, a competência é percebida como estoque de recursos, que o indivíduo detém.^{26:185}.

Outrossim, considerando a competência do indivíduo em formação, tem-se que:

O conjunto de aprendizagens sociais e comunicacionais nutridas a montante pela aprendizagem e formação e a jusante pelo sistema de avaliações. A competência é um saber agir responsável e que é reconhecido pelos outros. Implica saber como mobilizar, integrar e transferir os conhecimentos, recursos e habilidades, num contexto profissional determinado.^{26:187}.

Nessa perspectiva, a *II Oficina de Requalificação de Currículo da RESMULTI-ESP/CE* promoveu então o reposicionamento dessa lógica conteudista, trazendo para o centro da discussão as necessidades de formação dos profissionais de saúde residentes, centrada no sujeito em formação e na mobilização de conhecimento, recursos e habilidades para cada categoria profissional ao longo do percurso formativo de cada programa, bem como as necessidades dos cenários de lotação que atuam como instituições formadoras, a partir do olhar dos próprios sujeitos que estão implicados neste processo de ensino-aprendizagem.

Pontos de chegada

Os documentos produzidos coletivamente resultaram de uma ampla discussão a respeito de cada um dos tópicos abordados, e representaram a

realidade dos diferentes cenários de ensino-aprendizagem e a necessidade formativa dos profissionais de saúde residentes que os vivenciam em seus rodízios.

Ao término da II Oficina de Requalificação de Currículo da RESMULTI-ESP/CE, os participantes apresentaram os seguintes produtos em cada eixo de trabalho: no Eixo Perfil do Egresso, foram entregues 11 documentos detalhando o perfil profissional almejado; no Eixo Competências, foram delineadas considerando os diversos cenários que os profissionais de saúde residentes enfrentarão durante os dois anos de formação; no Eixo Objetivos de Aprendizagem, foram desenvolvidos de acordo com os rodízios/cenários a serem vivenciados pelos residentes ao longo da formação; no Eixo Estratégias Educacionais, foram elaboradas com base nas competências a serem alcançadas e na otimização do processo de aprendizagem para os profissionais de saúde residentes; e no Eixo Avaliação, as discussões estão em andamento para estabelecer um sistema coeso que corresponda à complexidade dessa formação profissional.

Uma limitação significativa deste estudo foi a impossibilidade de realizar comparações com estudos que abordassem matrizes curriculares de outras residências, com proporção de vagas semelhantes, no mesmo país. Apesar disso, essa restrição também ressalta a singularidade da decisão de destacar essa modalidade de oficina como uma estratégia inovadora.

Por ser o maior programa de residências do país e atuar de forma regionalizada e descentralizada, considerou-se enquanto limite da *II Oficina de Requalificação de Currículo da RESMULTI-ESP/CE* a impossibilidade de ampliar o quantitativo de pessoas para os encontros nas oficinas, mesmo considerando o olhar e a crítica de todos os sujeitos que constroem a RESMULTI-ESP/CE, optando-se então por considerar representações de todos os segmentos. Na análise do Núcleo Docente Estruturante, outro limite posto, é a própria realidade de desafios que se colocam para a consolidação do SUS, sobretudo relacionados à precarização dos serviços de saúde e aos frágeis vínculos empregatícios dos profissionais que atuam na assistência/preceptoría, que impactam diretamente na formação dos profissionais de saúde residentes, uma vez que atravessam o cotidiano das práticas desenvolvidas.

Os PPCs da Escola de Saúde Pública do Ceará têm buscado um currículo integrado fundamentado em Educação e Prática Interprofissional e Interdisciplinar, a partir das competências dos eixos formadores da prática de ensino-serviço. Essa perspectiva teórico-prática (práxis) é fundamental para o desenvolvimento dinâmico do processo ensino-aprendizagem²⁷. Ademais, nota-se que a inquietação em avaliar os currículos dos programas de residência multiprofissional, sobretudo neste contexto de interiorização, no qual os programas em questão aqui se encontram, é uma iniciativa que ocorre também em outras unidades formadoras²⁸. Reforça a importância de que os currículos sejam constantemente revisitados com vistas a atender as demandas dos territórios onde as formações acontecem, uma vez que se trata de territórios vivos, e por isso, dinâmicos, precisando assim, também a formação seguir igual caminho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A crescente complexidade da RESMULTI-ESP/CE, que atende a uma população diversificada e com necessidades de saúde complexas, exige uma formação profissional qualificada e atualizada. Nesse contexto, a atualização curricular baseada em competências é essencial para garantir que os profissionais de saúde residentes desenvolvam as habilidades e conhecimentos necessários para atender às demandas do Sistema Único de Saúde.

A atualização das bases curriculares deve ser realizada a partir dos PPCs da instituição formadora, que deve estar alinhada aos pressupostos filosóficos e teórico-metodológicos do Projeto Político Pedagógico. O PPC deve definir o perfil do egresso, as competências a serem desenvolvidas, os objetivos educacionais, as estratégias de aprendizagem e avaliação.

As experiências de atualização curricular baseada em competências da RESMULTI-ESP/CE têm sido um sucesso nos últimos anos. A parceria com instituições parceiras, como hospitais, unidades básicas de saúde e centros de atenção psicossocial, tem permitido aos profissionais de saúde residentes vivenciarem a realidade da atenção à saúde no SUS.

REFERÊNCIAS

1. Moemia M. Projeto político de formação do enfermeiro: contextos, textos, (re)construções [tese]. [Natal]: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2010. 393 p.
2. Ministério da Educação [Internet]. Brasília: Diretrizes Curriculares - Cursos de Graduação; 2018 [citado 2023 jan. 27]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestores-da-educacao-basica/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12991-diretrizes-curriculares-cursos-de-graduacao>
3. Costa DA, Silva R, Lima V, Lima EC. Diretrizes curriculares nacionais das profissões da Saúde 2001-2004: análise à luz das teorias de desenvolvimento curricular. *Interface*. 2018 out/dez;22(67):1183-95.
4. Aguiar A, Ribeiro EC. Conceito e avaliação de habilidades e competência na educação médica: percepções atuais dos especialistas. *Rev Bras Educ Med*. 2010 set;34(3):371-8.
5. Torres RBS, Barreto ICHC, Freitas RWJF, Evangelista ALP. Estado da arte das residências integradas, multiprofissionais e em área profissional da Saúde. *Interface (Botucatu)*. 2019;23:e170691. doi:10.1590/Interface.170691.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
7. Silva MB, de Souza EMS, Coelho PBP, da Silva PSG, Vasconcelos CM. Caracterização das residências multiprofissionais em saúde do Brasil. *REAS [Internet]*. 2021;13(2):e5491. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5491>
8. Ceccim RB, et al. Série Vivências em Educação na Saúde: formação de formadores para Residências em Saúde: corpo docente-assistencial em experiência viva. 1. ed. Porto Alegre: Rede Unida; 2018. 212 p. 1 vol. ISBN: 987-85-66659-99-3.
9. Feuerwerker L, Almeida M. Diretrizes curriculares e projetos pedagógicos: é tempo de ação! *Rev Bras Enferm*. 2003;56(4):351-2.
10. Ceará. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Escola de Saúde Pública do Ceará. Residência Integrada em Saúde. Projeto Político Pedagógico em Cancerologia da RIS-ESP/CE. Fortaleza, 2020.
11. Ceará. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Escola de Saúde Pública do Ceará [Internet]. Fortaleza: Residências em Saúde [citado 2023 jan. 22]. Disponível em: <https://www.esp.ce.gov.br/ensino/residencia-em-saude/>
12. Machado LDS, Tamboril ACR, Machado M de FAS, Maia ER, Lopes M do SV. Representations of resident professionals regarding the pedagogical strategies used in the multiprofessional residency training process. *Rev Esc Enferm USP [Internet]*. 2019;520:e03386. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/155185>.
13. ten Cate O. Nuts and Bolts of Entrustable Professional Activities. *J Grad Med Educ*. 2013;5(1):157–8. doi:10.4300/JGME-D-12-00380.1.
14. ten Cate O. An Updated Primer on Entrustable Professional Activities (EPAs). *Rev Bras Educ Med [online]*. 2019;43(1 Supl. 1):712-20. doi:10.1590/1981-5271v43suplemento1-20190238.ING.

15. Lima VV. Competence: different approaches and implications in the training of healthcare professionals. *Interface Comunic Saude Educ.* 2005;9(17):369-79.
16. Holliday OJ. Para sistematizar experiências. San José, Costa Rica: ALFORJA; 1994. 243 p.
17. Ceará. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Escola de Saúde Pública do Ceará [Internet]. Fortaleza: Residência Multiprofissional realiza oficina de requalificação da sua matriz curricular [citado 2023 jan. 22]. Disponível em: <https://www.esp.ce.gov.br/2020/02/18/ris-esp-ce-realiza-oficina-de-requalificacao-da-sua-matriz-curricular/>
18. Ceará. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Escola de Saúde Pública do Ceará [NLM] 2013. Fortaleza: Regimento - Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde [citado 2022 nov. 20].
19. Ceará. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Escola de Saúde Pública do Ceará [NLM] 2013. Fortaleza: Calendário acadêmico Residência Multiprofissional em Saúde [citado 2023 mar. 01].
20. World Health Organization. WHO Director-General'S Statement On IHR Emergency Committee On Novel Coronavirus (2019-Ncov). 30 jan. 2020. Disponível em: [https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ih-emergency-committee-on-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/director-general/speeches/detail/who-director-general-s-statement-on-ih-emergency-committee-on-novel-coronavirus-(2019-ncov)). Acesso em: 25 mar. 2023.
21. Ceará. Secretaria de Saúde do Estado do Ceará. Escola de Saúde Pública do Ceará [Internet]. Fortaleza: Oficina inicia atualização de currículos da Residência Multiprofissional da ESP/CE [citado 2022 jun. 22]. Disponível em: <https://www.saude.ce.gov.br/2021/11/17/oficina-inicia-atualizacao-de-curriculos-da-residencia-multiprofissional-da-esp-ce/>
22. Ceccim RB. Residências em saúde: as muitas faces de uma especialização em área profissional integrada ao SUS. In: Fajardo AP, Rocha CM F, Pasini VL, organizadores. *Residências em saúde: fazeres & saberes na formação em saúde.* Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição; 2010. P. 17-22.
23. Ceará. Secretaria da Saúde [Internet]. Fortaleza: IntegraSUS [citado 2022 set. 20]. Disponível em: <https://integrasus.saude.ce.gov.br/#/indicadores/indicadores-educacao/residencia-multiprofissional>
24. Moraes MC. Complexidade e currículo: por uma nova relação. *Polis [Online]*. 2010;9(25):289-311. Disponível em: <http://journals.openedition.org/polis/573>
25. Ramos M. Currículo por Competências [Internet]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/curcom.html>
26. Fleury MTL, Fleury A. Construindo o conceito de competência. *Rev Adm Contemp [Online]*. 2001;5(spe):183–96. doi:10.1590/S1415-65552001000500010.
27. Brisolla, L. A prática pedagógica no ensino superior: planejamento, interdisciplinaridade e metodologias ativas. *Devir Educação*, 2020;4(1), 77–92. <https://doi.org/10.30905/ded.v4i1.157>
28. Fernandes SF, de Freitas RJM, da Silva MRF, Leite LS, Trigueiro JG, Barreto MAF, et al. Elements of interprofessional education in the curriculum of multiprofessional residency programs in health: a documentary study. *Texto Contexto Enferm [Internet]*. 2023;32:e20230105. doi:10.1590/1980-265X-TCE-2023-0105en.